



ONDE FICA O MANICÔMIO DO UNIVERSO?

A Bíblia Sagrada chama de louco aquele que despreza a salvação oferecida por Cristo. Segundo a Palavra de Deus, todo aquele que troca a eternidade por um punhado de anos aqui de incredulidade, é um louco insensato (Lucas 12:20):

“Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?”

Thomas Paine viveu no Século XVIII, foi um notável estadista e cooperou na fundação dos Estados Unidos, mas ele era um insensato espiritualmente. Dentre muitos livros que escreveu, também publicou um tratado defendendo o Deísmo (heresia que ensina que Deus criou o universo, mas o abandonou, não intervindo na vida pessoal nem na história). Apesar do seu prestígio nos EUA, Inglaterra e França, quando Paine morreu em 1809, somente seis pessoas foram ao seu enterro. Mas, o pior da vida de Paine é o relato de sua morte. Conta-se que na agonia moribunda, ele gritava desesperadamente: “Ó Senhor, ajuda-me!”. Ele gritava tão alto e repetitivamente que amedrontava a casa inteira. Estava partindo para o Manicômio do Universo.

Voltaire viveu a desprezar a Deus e tinha prazer em ridicularizar a Bíblia. Sua filosofia, prepotência e notoriedade em nada lhe ajudaram na hora da morte. Sabe-se que os três últimos meses da vida de Voltaire foram de intensa agonia e remorsos. Sua agonia na hora da morte foi tão escandalosa que até os seus companheiros de incredulidade não tiveram coragem de negar. Todos podiam ouvi-lo misturar momentos de súplicas intensas a Deus, e horas depois proferir blasfêmias. Em desespero, Voltaire gritava: “Oh, Jesus! Oh, Jesus!”, e, em seguida, reclamava que Deus e os homens o haviam abandonado. Seus médicos, atordoados, se afastaram, testemunhando como era terrível a morte de um homem sem Deus. Voltaire estava partindo para o Manicômio Universal.

Francis Newport foi um nobre inglês muito influente no Século XVII. Apesar de sua educação cristã, ele desprezou a Palavra de Deus. Quando estava para morrer, aquele insano lamentava: “Oh, que eu poderia estar por mil anos sobre o fogo que nunca se apaga, para comprar os favores de Deus e estar unido a Ele novamente. Mas é um desejo inútil. Milhões e milhões de anos não vão de forma alguma findar os meus tormentos... Ah, a eternidade, a eternidade para sempre e para sempre! Oh, as dores insuportáveis do inferno!”. Foi outro louco que foi para o Manicômio do Universo.

O mais triste e louco é saber que o Inferno, esse manicômio eterno dos loucos que desprezam a salvação, não foi feito para o homem. O homem é que, por sua loucura incrédula, decide ir para lá.

Hoje mesmo – sem demora – receba a salvação em Cristo
(Romanos 10:9).

FAZER A OBRA DE DEUS

“...porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.” - Isaías 56:7



Quando nos dispomos a servir a Deus, precisamos ter a convicção de que aquilo que nós intencionamos fazer é realmente aquilo que o SENHOR Deus quer que nós façamos.

Essa convicção nasce de vários fatores que o próprio Deus vai, ao longo do processo, sedimentando em nossa busca.

Oramos pedindo que Ele nos guie.

Consultamos a Palavra Deus para saber se o que intentamos realizar está em conformidade com os princípios estabelecidos pelo SENHOR.

Estudamos a necessidade de tal empreendimento.

Investigamos dentro de nós mesmos as nossas mais profundas intenções – fazemos para Deus e para Sua glória, ou para nossa vanglória?

Buscamos o apoio e aprovação de quem está sobre nós, a fim de que o princípio da autoridade se estabeleça e não nos encontremos lutando contra quem deveríamos colaborar.

Enfim, o desejo de fazer tem que estar em conformidade absoluta com o SENHOR de nossas vidas.

Quando se trata de uma obra para a igreja realizar, todo esse processo construtivo de convicção tem que ser respeitado. E, uma vez aprovado pela Assembléia da Igreja, instância superior de autoridade humana, nós, então, partimos para enfrentar as lutas, fazer sacrifícios e se empenhar completamente para fazer a vontade de Deus.

Quando cremos que é obra de Deus, sabemos que haverá dois lados em luta: os de Deus e os contra Deus. Não há meio termo, não há faixa de neutralidade. Jesus mesmo disse: Quem não é por mim - é contra mim. Quem comigo não ajuda – espalha.

Há um ditado popular que diz que para o bom entendedor, meia palavra basta. Pois para o crente, basta a Palavra de Deus. Ela é suficiente. Ou seja, quando nos apoiamos em motivos de Deus, nos princípios de Deus e para a glória de Deus, ao intentarmos realizar algo, estamos certos de estar fazendo a obra de Deus.

O povo de Deus, peregrino no deserto do Sinai, foi usado por Deus para construir o Tabernáculo. Local de adoração e serviço do SENHOR.

O povo na época inicial da monarquia (reis Davi e Salomão) foi instrumento para a construção do Templo. Local de adoração e serviço do SENHOR.

O povo do retorno do Cativo Babilônico, sob a liderança de Esdras, foi importante na reconstrução do Templo. Local de adoração e serviço do SENHOR.

Em todas as obras houve lutas, empecilhos e opositores. Nem por isso a obra deixou de ser feita.

Assim, amados, somos hoje o povo de Deus, querendo construir um local para que tenhamos o direito de nos assentar para louvar a Deus, para que tenhamos melhores condições de pregar e ensinar a Palavra de Deus, e para que tenhamos, pelo menos, um pouco de conforto para oferecer aos que convidamos para virem até aqui a fim de ouvirem a Palavra de Deus.

Na época de Moisés, por ocasião do Êxodo, as mulheres egípcias deram às hebréias suas jóias – que depois foram usadas como matéria prima do Tabernáculo.

No período da monarquia de Israel, o rei Davi e Salomão contaram com a ajuda de Hirão, rei de Tiro, para a construção do Templo.

Na reconstrução do Templo, novamente o SENHOR Deus usou povos estrangeiros para ajudar naquela tarefa, como Ciro, rei da Pérsia.

Assim, também, vislumbramos tantas vezes a mão de Deus abrindo portas e usando pessoas de fora para nos ajudar em nosso empreendimento. Poderíamos aqui alistar muitos que de forma surpreendente têm cooperado, quer seja com a honestidade nos serviços, como na cooperação e disposição de prestar bons serviços a preços justos.

Estamos hoje comprometidos em construir o nosso local de reuniões, nossa fortaleza de treinamento para servir a Deus, nossa sala de adoração coletiva, nosso Quartel General de Missões, nosso auditório de pregação da Palavra de Deus para todos os povos. Hoje nós somos o povo de Deus que constrói.

E eu estou comprometido com a obra de Deus. E, para a glória, honra e louvor de Deus, estou me dedicando nesta obra – quero me dedicar mais, pois sei para Quem faço. Quanto a mim, estou disposto a sofrer críticas, incompreensões, até traições – conhecemos o inimigo e sabemos como ele joga sujo.

Mas, o que importa se sofrermos, conquanto a obra de Deus seja feita?

“A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto esperarei nEle!” (Lamentações de Jeremias 3:24).

Preencha, recorte e coloque no gazofilácio



EU TAMBÉM PARTICIPO

QUERO também ter parte nessa obra de Deus.

Comprometo-me a orar, e tenho a intenção de contribuir todo mês com a importância de

R\$ _____ .

Nome: _____

Fone(s): _____

E-mail: _____



A Cruz de Ferro

Quando falamos em oferta sacrificial queremos apenas dizer em dar o nosso melhor ao SENHOR, motivado no amor dEle que sempre nos dá o melhor, não importando o preço. A cruz de Cristo é a medida do amor de Deus, é a revelação do amor sacrificial em dar tudo, em expor o amor de Deus que foi usado para a nossa salvação.

No início do Século XIX, o rei da Prússia, Frederick William III, encontrava-se em grande dificuldade. Seu país estava em guerra e, ao mesmo tempo, o rei estava envolvido num grande esforço de fortalecer sua nação em termos educacionais e sociais. Mas não havia recursos suficientes para executar os planos. Contudo a fúria do inimigo agressor e a necessidade do povo eram reais, e requisitavam trabalhos grandes e urgentes.

O rei não poderia abandonar seu povo, e não poderia se submeter ao jugo do inimigo destruidor.

Após cuidadosa reflexão, o rei decidiu pedir ajuda às mulheres da Prússia. Pediu que elas doassem suas jóias de ouro e prata para serem usadas no saneamento das despesas da guerra e das reformas do país. Ele também resolveu que daria em troca das doações de ouro e prata uma cruz de ferro, como símbolo da gratidão do país. No ornamento estava escrito: "Eu troquei ouro por ferro – 1813".

A resposta foi esmagadora. As famílias compreenderam a necessidade do país e a honra em poder participar e ajudar seu rei naquele momento. Na Prússia do Século XIX se tornou mais honroso ter uma Cruz de Ferro do que possuir jóias de ouro e prata. A razão era simples. A Cruz de Ferro eram símbolo de que se havia sacrificado algo importante para servir ao seu rei. Exércitos dessas pessoas, dedicadas e dispostas a aliar-se à causa do seu rei, fizeram a diferença na vitória.

Foi assim que a Ordem da Cruz de Ferro foi instituída em várias nações, como sinônimo de heroísmo e amor incondicional diante de uma necessidade.

Hoje a igreja precisa de um exército de crentes que sejam tão comprometidos com o Rei dos Reis, que a fidelidade a Ele, a vontade de servi-IO e a disposição de sacrificar-se por Ele, tornam-se a própria expressão da vida. Tais exemplos de vida se transformam em modelos mais honrosos do que qualquer glória humana. Tal exército de crentes fará proezas, consagrando-se **"ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém."** (1 Timóteo 1:17).

Leiamos e compreendamos o coração de Davi quando se dispôs a empreender esforços para servir ao SENHOR, Deus de Israel.

Leiamos 2 Samuel 24:18-25.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330

Pr. José Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim Vieira (8712.6796)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com

NOSSA AGENDA DE FIM DE ANO



novembro

- 13 • sexta-feira** » 19h - Culto na Casa da Clarice
- 14 • sábado** » Vencimento da 4ª parcela da estrutura metálica (R\$ 19 mil) e data do 5º pagto. à Construtora SGS
» Plantão Diaconal da Construção: Luiz Cláudio
- 15 • domingo** » 18h - Mensagem: Pr. Joaquim Vieira e testemunho da irmã Lourdes.
- 21 • sábado** » 19h - Casamento: Léia e Ricardo
» Plantão Diaconal da Construção: Marcus Ferreira
- 25 • quarta-feira** » Previsão para colocação da estrutura metálica do templo.
- 26 • quinta-feira** » 19h - Dia de Ações de Graça - Jantar Ágape
- 27 • sexta-feira** » 18h - Vigília de Oração do Ministério Dorcas
- 28 • sábado** » 07h30 - Congresso do Ministério Dorcas
» 08h00 - Plantão Diaconal da Construção: Ximenes
» 08h00 - Programação Especial da EBEC
» 19h - MOCIDADE: Gincana Missionária - David Livingstone

dezembro

- 04 • sexta-feira** » Coral Cristo é Vida - Faculdades Cearenses
» Pr. José Nogueira - Missões na Ig. Bíblica de Pajuçara
- 05 • sábado** » 19h - Culto de Ações de Graça: 15 anos da Raquel
» 08h - Plantão Diaconal Construção: Marcus Ferreira
- 06 • domingo** » 09h - EBD: Celebração da Ceia do SENHOR
» 18h - Culto de Formatura do Curso de Treinamento Bíblico para Pastores e Líderes (Pr. Joaquim Vieira, Pr. Luiz Lindolfo, Pr. Evaristo e Pr. Kleiton)
- 11 • sexta-feira** » Coral Cristo é Vida - Casas Freitas - B. de Menezes
- 12 • sábado** » 08h - Plantão Diaconal Construção: Marcus Ferreira
15h - Coral Cristo é Vida - Iguatemi
19h - MOCIDADE: Gincana Missionária - Hudson Taylor
- 13 • domingo** » 09h - EBD: Pr. Joaquim e Giuvan
» 18h - Seminarista Assis
- 18 • sexta-feira** » 19h - Coral Cristo é Vida - Super Polar
- 19 • sábado** » 08h - Plantão Diaconal da Construção: Luiz Cláudio
» 16h - Encontro dos Amigos de São - Coral Cristo é Vida
» 19h - Mocidade: Gincana Missionária - Nait Saint
- 20 • domingo** » 09h - EBD: Celebração do Dia da Bíblia - Pr. Thomas Gilmer
» 18h - Culto: Coral Infanto-Juvenil - Mensagem: Pr. Thomas Gilmer
- 21 • segunda** » Manhã: Reunião do Pr. José Nogueira com o Pr. Thomas Gilmer
- 25 • sexta-feira** » 19h - Cantata de Natal - Coral Cristo é Vida
- 26 • sábado** » 19h - Confraternização da Mocidade
- 27 • domingo** » 09h - Assembléia Geral da IBF Cristo é Vida
» 18h - Culto e Reapresentação da Cantata de Natal
- 31 • quinta-feira** » 21h - Culto de Vigília, Batismo e Celebração da Ceia do SENHOR

MISSÕES - OREMOS PELOS PERSEGUIDOS



Escola missionária cristã é incendiada

Escombros de escola cristã incendiada

PAQUISTÃO - Nesta terça-feira, 3 de novembro, militantes incendiaram uma escola cristã em Murree, reduzindo os três edifícios a cinzas, e causando

um prejuízo em torno de 1 bilhão de rúpias (US\$ 1.195.314,32).

Militantes não identificados incendiaram os três edifícios da escola Saint Denys ao arremessar produtos químicos inflamáveis dentro da escola. O fogo estava tão forte que reduziu um prédio de cinco e outro de três andares a cinzas em apenas uma hora e meia.

O prédio de três andares que foi destruído continha uma sala de estoque, os dormitórios infantis, salas de aula e um salão. O de cinco andares tinha lojas no primeiro andar, residências no segundo, área de funcionários e uma livraria no terceiro, dormitórios no quarto e almoxarifado no quinto andar.

O outro prédio que também sofreu muitos danos continha uma cozinha, salas de aula, refeitórios e escritórios. Os documentos da escola, que era amparada pela Igreja do Paquistão, foram destruídos no incêndio. Os locais menos afetados foram a capela e uma sala de aula para o curso preparatório.

O fogo provocou pânico entre os 142 residentes que estavam presentes na escola na terça-feira. Foram as crianças que avisaram o diretor, Noreen Barkat, que o prédio estava em chamas.

“Não houve mortes em consequência ao incêndio, mas o fogo destruiu o prédio inteiro. Não restou nada da escola. Oro para que ela volte a funcionar depois da reconstrução.”

A escola possuía 200 alunos internos, 20 professores e 32 outros funcionários.

NOTAS & NOTÍCIAS

PLANTÃO DA CONSTRUÇÃO

Observando a necessidade de um melhor acompanhamento nas obras de nossa construção, fizemos uma escala em que a cada turno sempre haverá um responsável supervisionando as obras:

HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Manhã	Pr. Joaquim	Pr. Nogueira	Pr. Nogueira	Pr. Nogueira	Pr. Joaquim	Diácono
Tarde	Rodolfo	Pr. Joaquim	Pr. Nogueira	Voluntário	Rodolfo	s/exped.

Obs.: Nossos diáconos ajudarão no plantão de sábado pela manhã (ver relação na Agenda da Igreja). Os irmãos que quiserem ser voluntários e ajudar podem procurar o Pr. Nogueira para marcar seu horário.

Semana da Igreja



DOMINGO	09h - Escola Bíblica Dominical 18h - Culto de Louvor e Adoração
TERÇA-FEIRA	19h - Koinonia
QUARTA-FEIRA	18h30 - Tempo de Oração pela Construção do Templo 19h - TOM - Tempo de Oração por Missões
QUINTA-FEIRA	15h - CBD - Curso Bíblico Discipular
SÁBADO	15h - Grupos de Evangelismo Pessoal 15h - EBEC 19h - Programação da Mocidade